



| SETUR





QUILOMBO

CULTURAL de SÃO LUÍS

A **Prefeitura de São Luís**, através da **Secretaria Municipal de Turismo** te convida a fazer o “Roteiro Quilombo Cultural de São Luís”.

Aqui, neste guia turístico você vai conhecer os atrativos turísticos do Quilombo Urbano que expõe a influência do povo africano em São Luís, capital do Maranhão. Apresenta-se um roteiro turístico repleto de diversidade histórica, cultural e religiosa que tornam São Luís uma cidade com características proeminentes da ascendência afriacana.





ROTEIRO QUILOMBO CULTURAL DE SÃO LUÍS

- 1. Mercado Municipal da Liberdade**
- 2. Terreiro Ylé Ashé Obá Yzôo**
- 3. Bloco Tradicional Os Indomáveis Show**
- 4. Bumba meu Boi da Floresta**
- 5. Terreiro Ilé Ashé Ogum Sogbô**
- 6. Bloco Afro Abiyeyé Maylô**
- 7. Tambor de Crioula Maracrioula**
- 8. Bumba meu Boi de Leonardo**
- 9. Produtora Novo Quilombo - Reggae**
- 10 Bloco Afro Netos de Nanã**



Seja bem vindo a São Luís,

CIDADE PATRIMÔNIO MUNDIAL!

A **Prefeitura de São Luís**, através da **Secretaria Municipal de Turismo** te convida a fazer o “Roteiro Quilombo Cultural de São Luís”.

Aqui, neste guia turístico você vai conhecer os atrativos turísticos do Quilombo Urbano que expõe a influência do povo africano em São Luís, capital do Maranhão. Apresenta-se um roteiro turístico repleto de diversidade histórica, cultural e religiosa que tornam São Luís uma cidade com características proeminentes da ascendência afriacana. Ao fazer uma viagem pelo passado da cidade, lembra-se da fundação pelos franceses no dia 8 setembro de 1612, tendo sido invadida pelos holandeses e posteriormente colonizada pelos portugueses. Quanto ao influxo dos povos africanos para a capital do Maranhão, destaca-se a importância do “Roteiro Quilombo Cultural de São Luís”, maior quilombo urbano da América Latina, composto pelos bairros: Camboa, Liberdade, Fé em Deus e Diamante.

Pautado na valorização da ancestralidade negra e demarcado pela existência de bairros constituídos por remanescentes de quilombos, a valorização da identidade étnica quilombola caracteriza-os como unidade social, sob uma perspectiva de autoafirmação e pertencimento no contexto coletivo e territorial ao qual a comunidade se encontra inserida.



1- Mercado Municipal da Liberdade

Localizado entre as ruas Machado de Assis e Gregório de Matos, no Bairro da Liberdade em São Luís Maranhão, o Mercado Municipal da Liberdade é uma das mais importantes unidades de abastecimento da capital, possuindo mais de cinco décadas de história. Atualmente, o mercado abastece com os mais diversos produtos, aos moradores e usuários dos bairros da Liberdade, Camboa, Coreia e adjacências, constituindo um dos principais centros de comercialização popular (especialmente de gêneros alimentícios) da região. O Mercado da Liberdade é classificado como um mercado de grande porte, com área construída de 7.238,42 m². O espaço conta com 278 (duzentos e setenta e oito) boxes e 162 (cento e sessenta e duas) bancas que atendem aproximadamente 357 (trezentos e cinquenta e sete) feirantes, as quais exercem atividade econômica, ofertando produtos extremamente diversificados como: frutas, verduras, legumes, hortaliças, plantas medicinais, aves, peixes, mariscos, carne bovina, artesanato, além de restaurante, lanchonetes, mercearia, variedades entre outros.

Administrado pela Secretaria Municipal de Agricultura, Pesca e Abastecimento - SEMAPA, através da Superintendência da Área de Comercialização, o Mercado da Liberdade funciona de Segunda a Sexta das 6h às 18h, domingos e feriados das 6h às 14h.



2- Terreiro Ylé Ashé Oba Yzoo

O terreiro está localizado no bairro da Liberdade, precisamente na Floresta, Rua Tomé de Souza, nº 465. Fundado no dia 03 de dezembro de 2003. É uma comunidade de ordem religiosa de matriz africana, tendo como seus patronos Xangô, Sogbô e Oxumaré, esse espaço religioso é dividido em 05 famílias assentadas: Oba Olohún Yzôo, Afun Agbá Funfun, Ogberí Bí Omí, Odanbí, Alaaré Igbo Agê. O Ilé Ashé Oba Yzôo origina-se da Casa de Iemanjá e Casa Fanti Ashanti, dos saudosos Babalorixás Jorge Itaci de Oliveira (Kadamanjá) e Euclides Ferreira Menezes (Talabyan), tendo como fonte de inspiração os Orixás, Voduns, Caboclos e Encantados.

O Presidente e babalorixá dessa Instituição religiosa é o pai Wender Pinheiro (Oba Jedô Alafinidan). Esta mesma instituição também tem como o terreiro da Turquia (Nife Olorum), terreiro centenário comandado junto com mais dois sacerdotes em seus rituais com título religioso de Vodunsú Hunsidahôu. O horário de funcionamento é de acordo com agendamento prévio.





3- Bloco Tradicional Os Indomáveis Show

O bloco tradicional Os Indomáveis Show, está localizado na rua Tomé de Sousa nº 355 A, Floresta Liberdade, próximo ao colégio Pato Donald. O bloco Tradicional Indomáveis Show foi fundado dia 21 de julho de 2018, a partir de uma reunião de moradores do bairro da Liberdade e seus entornos, leiam-se Floresta, Fé em Deus e Camboa que compõem o Quilombo Urbano São Luís. Apaixonada pela tradição carnavalesca dos Blocos Tradicionais, a comunidade se propôs a fortalecer a cultura popular através da valorização e preservação dos Blocos Tradicionais do bairro da Liberdade, sendo impulsionada pela carência dos veículos de alavancagem cultural dentro da própria comunidade. “Os Indomáveis”, “Os Mensageiros da Paz”, “Os Especialistas do Ritmo”, dentre outros, são alguns exemplos dos Blocos que cooperam para construir uma saudosa homenagem e continuidade da cultura tradicional dentro deste corpo social. O horário de funcionamento é de acordo com agendamento prévio.





4- Bumba meu Boi da Floresta

O Boi da Floresta de Apolônio está localizado na rua Tomé de Sousa, nº 101, Liberdade. Em 12 de março de 1972 foi fundada a Sociedade Junina Turma de São João Batista sobre a liderança do Mestre Apolônio Melônio e do padre Italiano Giovanni Gallo. Mestre Apolônio sempre teve uma ligação com os grupos de bumba-meu-boi de sotaque da baixada. Assim, tendo Mestre Apolônio nascido no município de São João Batista, batizou o grupo que estaria sobre o seu comando, com o nome de “Boi Floresta Apolônio”, a partir da sua data de fundação, sendo amo (dono) do boi até os seus 96 anos de idade, quando veio a falecer em 2015, deixando seu legado e contribuição para a preservação da memória e propagação dessa manifestação cultural reconhecida pela UNESCO como Patrimônio da Humanidade.

Momento de aprendizagem sobre o referido atrativo cultural é a realização de oficina de dança sobre os sotaques do bumba meu boi, bem como outras danças como tambor de crioula e cacuriá. Oficinas de ritmos percussivos como o toque do tambor de crioula, dos pandeirões, pandeiros e pandeirinhos, usados nos diversos sotaques da manifestação cultural bumba meu boi. O horário de funcionamento é de acordo com agendamento prévio.





5- Terreiro Ilê Ashé Ogum Sogbô

O terreiro está localizado na rua Nossa Senhora das Graças, nº 62 – Liberdade. O Centro de Tambores de Mina Ilê Ashé Ogum Sogbô foi fundado pelo Babalorixá Vodunnon Airton Gouveia em meados da década de 90 no bairro da Liberdade, auxiliado pelo seu finado pai-de-santo Jorge Itaci de Oliveira, e, que o autorizou a abrir uma ‘nova casa’. De acordo com Pai Airton, tudo começou, a partir de uma ladainha católica na primeira sede do Ilê Ashé Ogum Sogbô, localizada na rua Tomé de Sousa, nº 93 no bairro da Liberdade e que teve a participação especial do seu pai-de-santo Jorge Itaci de Oliveira. O Ilê Ashé Ogum Sogbô (Casa de Força de Ogum e Sogbô) é um terreiro de Tambor de Mina comandado pelo Babalorixá Vodunnon Airton Assunção Gouveia. Atualmente, o Centro de Tambores de Mina Ilê Ashé Ogum Sogbô conta com uma estrutura ampliada na parte de trás do terreiro e tem um salão que serve para muitas atividades sociais dentro da comunidade da religião de matriz africana como para os moradores das proximidades e três salas no pavimento superior que servem para as oficinas que constantemente são oferecidas no terreiro. O horário de funcionamento é de acordo com agendamento prévio.



6- Bloco Afro Abiyeyé Maylô

O bloco afro localiza-sena rua Vila Sésamo, nº 62, Liberdade. Foi fundado em 20 de maio de 2009, a partir de uma reunião de agonjaís e vodunsis do Ilé Ashé Ogum Sogbô, no bairro da Liberdade, com o objetivo de divulgar a religiosidade africana, abrilhantando ainda mais o carnaval de rua de São Luís, através do toque de afoxé/ijexá em homenagem as entidades cultuadas no Tambor de Mina. O bloco se tornou um elemento cultural de valorização da religião de matriz africana e do pertencimento as divindades como voduns, orixás, encantados e cablocos, mostrando a força das casas de culto afro na perspectiva de romper com o preconceito, racismo e intolerância religiosa. O Abiyeyé Maylô é o único dos dez blocos existentes em São Luís que pertence e foi criado dentro de uma casa de axé, o Ilê Ashé Ogum Sogbô, a mais de trinta anos comandada pelo babalorixá Airton Gouveia. O horário de funcionamento é de acordo com agendamento prévio.



7- Tambor de Crioula Maracrioula

A Associação Cultural Maracrioula fica localizada na rua Inglês de Sousa, nº 65, Liberdade. O tambor de crioula é uma manifestação cultural maranhense de origem africana, atrelada à religiosidade popular e ao divertimento. Assim, buscando preservar a memória do tambor de crioula e oferecer aos jovens uma atividade cultural de lazer, surgiu a Associação Cultural Maracrioula, a partir do grupo de tambor de crioula em 2004. Durante todo este período o grupo vem contribuindo para valorização e difusão da cultura maranhense e no resgate de jovens ameaçados pela marginalização social. O horário de funcionamento é de acordo com agendamento prévio.





8- Bumba meu Boi de Leonardo

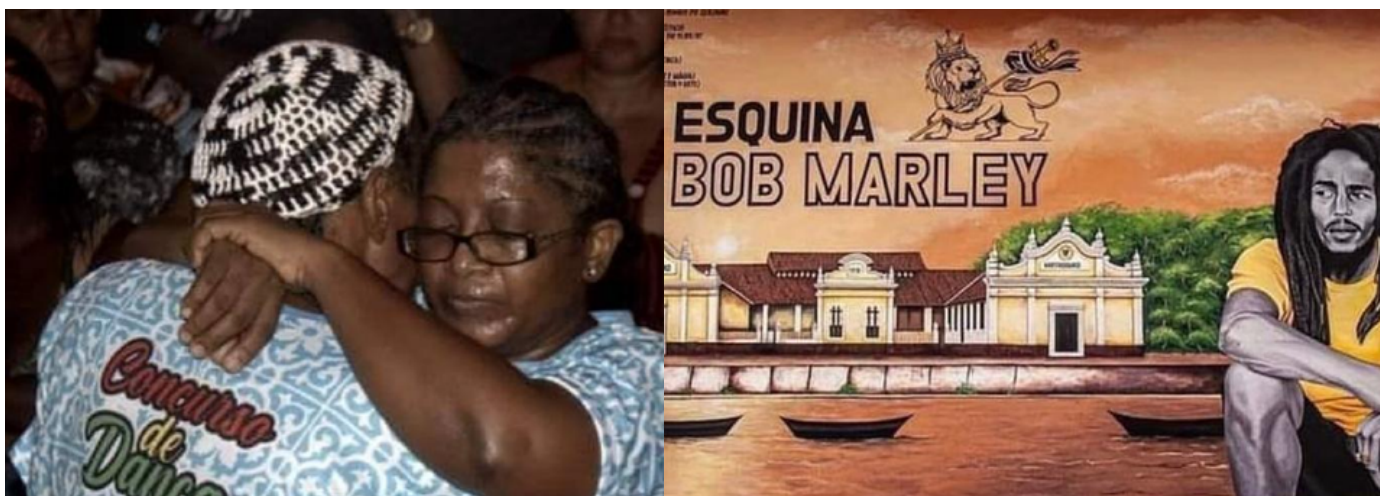
A sede do bumba meu boi de Leonardo, localiza-se na rua Alberto Oliveira, nº 150. O ano de 1956 marca a fundação do Boi de Leonardo que inicialmente é reconhecido como Boi de Zabumba. A história do boi se iniciou a partir de uma promessa que Leonardo fez a São João para curar uma enfermidade. A maioria dos brincantes do Boi de Leonardo são originários da cidade de Guimarães, considerada município pertencente à baixada maranhense sendo que a maior parte desses brincantes mora no bairro da Liberdade ou em bairros localizados próximos a este. O batizado do boi tem início no dia 23 de Junho e a morte acontece no mês de setembro. O grupo desenvolve atividades de preservação da memória da manifestação cultural através da apresentação de coreografias, indumentárias confeccionadas e oficinas de ritmo/ percussão sobre o sotaque de zabumba no qual o grupo faz parte. O horário de funcionamento é de acordo com agendamento prévio.



9- Produtora Novo Quilombo - Reggae

A Produtora Novo Quilombo – Reggae, localiza-se na rua Gregório de Matos, nº173, bairro da Liberdade, conhecida também como “Novo Quilombo a Casa” e surgiu em 7 de abril de 2006.

Surge com a missão de através da música, trazer mais paz para a comunidade da Liberdade. O bairro da Liberdade é considerado um espaço do reggae. O senhor Alberto, resolveu criar o Novo Quilombo, uma casa que cultiva a música reggae e toda a cultura do bairro da Liberdade e de São Luís do Maranhão. Dividido em 10 espaços e cada um deles leva o nome de uma comunidade quilombola do município Alcântara. Durante o ano são realizados vários eventos dentro da casa, e, em cada um usa-se uma decoração de acordo com o evento, ou seja, festas temáticas como a noite da lamparina, na qual todas as luzes são apagadas e ficam acesas só as lamparinas. Realiza-se também, a festa de São Benedito com o tambor de crioula o dia todo, reggae das bruxas, aniversário de Bob Marley e outros cantores de reggae, São João no Quilombo, carnaval, samba, celebração aos orixás e santos. O espaço funciona às sextas-feiras e aos sábados das 20h às 02h, e em determinadas datas, aos domingos, às 16h.





10- Bloco Afro Netos de Nanã

O Bloco Afro Netos de Nanã localiza-se na rua Gregório de Matos, nº 286, Liberdade. Surgiu no ano de 2004 compondo uma das atividades do Grêmio Recreativo e Cultural Libertos da Noite, iniciando em uma Casa de Mina no Maranhão - o Terreiro de Mina Nanã Buroquê. Possui forte atuação não somente no bairro da Liberdade, mas em toda a Ilha de São Luís. O grupo participa de rituais de “busca e levantamento de mastros” das Festas do Divino Espírito Santo de diversos Terreiros de Mina da região da Grande Ilha de São Luís. O bloco assume caráter significativo nesses rituais por cantar e tocar, inclusive em dialetos, doutrinas das religiões afros-brasileiras, trazendo um recorte histórico, social e cultural do povo negro de São Luís, do Maranhão, e, em especial, os povos de terreiro. Apresenta-se levando dança afro-primitiva e contemporânea nas seguintes alas: Guerreiros (Comissão de Frente Masculina); Orixás; Erês (Corpo de Baile Infantil); Guerreiras (Corpo de Baile); Quilombo; Deusa do Ébano (Rainha da Bateria); Bateria Afro-Percussiva; Vocalistas. O horário de funcionamento é de acordo com agendamento prévio.

